

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Bradesco Saúde - Operadora de Planos S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), as quais abrangem as normas instituídas pela própria Agência e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendados e aprovados pela ANS, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

Desempenho das Operações de Seguros

A Bradesco Saúde - Operadora de Planos S.A. é integrante do Grupo Bradesco Seguros, sociedade anônima de capital fechado com sede na Avenida Alphaville, 779, Barueri - SP. A autorização da Sociedade para operar foi concedida pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) em 8 de julho de 2019. A empresa exercerá atividade de Medicina de Grupo, que tem por objeto social operar planos de assistência à saúde coletivos e odontológicos, desenvolvimento de atividades de prevenção de riscos e doenças e de promoção da saúde.

Resultado do Exercício

A Bradesco Saúde - Operadora de Planos S.A. apresentou, no exercício de 2019, Lucro Líquido de R\$119 (R\$142 no exercício de 2018).

Política de Reinvestimento de Lucros e Política de Distribuição de Dividendos

O Estatuto prevê o pagamento aos acionistas da Bradesco Saúde - Operadora de Planos S.A., do mínimo obrigatório de 1% do lucro líquido, a título de dividendos de Bradesco Saúde e distribuições previstas.

Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras estão classificadas na categoria "Valor Justo por meio do Resultado", conforme normas contábeis em vigor.

Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance

O Grupo Bradesco Seguros, do qual a Bradesco Saúde - Operadora de Planos S.A. faz parte, em linha com os modelos adotados de melhores práticas no mercado nacional e em atendimento à legislação vigente, possui uma Estrutura de Gestão de Riscos implantada, atuando de forma independente, no que tange a regulamentos, normas e políticas internas, tendo como principal objetivo assegurar que os riscos a que o Grupo está exposto sejam devidamente identificados, analisados, mensurados, tratados e monitorados.

O processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de Governança Corporativa, que abrange, desde a Alta Administração, até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação e gestão dos riscos. A atuação de Controles Internos tem como principal objetivo apoiar todas as áreas internas, seja de suporte ao negócio ou operacionais, na construção e manutenção de um ambiente corporativo mais seguro e sustentável.

O Grupo Bradesco Seguros possui um programa de integridade alinhado aos requisitos da Lei 12.846/13, reforçando o compromisso com a transparência e incentivo à conduta ética na condução dos negócios.

Alinhada com as novas regulamentações nacionais que abrangem o tema, e reafirmando o compromisso pela disponibilidade, integridade, segurança e confidencialidade das informações organizacionais e dos clientes, o Grupo Bradesco Seguros tem dado ênfase especial à governança de dados e segurança da informação.

Agradecimentos

Pelos êxitos obtidos, agradecemos o apoio recebido dos Órgãos Reguladores e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e colaboradores.

São Paulo, 04 de fevereiro de 2020

Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em reais)

	Nota	2019	2018
			não auditado
ATIVO			
CIRCULANTE		10.398	10.158
Disponível	4	1	6
REALIZÁVEL		10.397	10.152
Aplicações financeiras	5	10.274	10.127
Aplicações livres		10.274	10.127
Créditos tributários e previdenciários		123	25
ATIVO NÃO CIRCULANTE		12	-
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		12	-
Ativo fiscal diferido		12	-
TOTAL DO ATIVO		10.410	10.158

	Nota	2019	2018
			não auditado
PASSIVO			
CIRCULANTE		151	17
Tributos e encargos sociais a recolher	6	38	16
Débitos diversos	7	113	1
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8	10.259	10.141
Capital social		10.000	10.000
Reservas de lucros		259	141
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		10.410	10.158

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em reais exceto o resultado líquido por lote de mil ações)

	Nota	2019	2018
			não auditado
Despesas administrativas	9a	(437)	(16)
Resultado financeiro líquido	9b	590	216
Receitas financeiras		590	216
Resultado antes dos impostos		153	200
Imposto de renda	11	(20)	(40)
Contribuição social	11	(14)	(18)
Resultado líquido do exercício		119	142
Quantidade de ações		17.576.237	17.576.237
Resultado líquido por lote de mil ações - R\$		6,76	8,08

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em reais)

	Capital social	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
		Reserva legal	Reserva estatutária		
Saldo em 1º de janeiro de 2018 (não auditado)	1	-	-	-	1
Aumento de capital					
AGE de 23/08/2018	9.999	-	-	-	9.999
Lucro Líquido do exercício	-	-	-	142	142
Dividendos propostos (R\$ 8,08 por lote de mil ações)	-	-	-	(1)	(1)
Destinação do lucro líquido	-	7	134	(141)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018 (não auditado)	10.000	7	134	-	10.141
Lucro Líquido do exercício	-	-	-	119	119
Dividendos propostos (R\$ 6,76 por lote de mil ações)	-	-	-	(1)	(1)
Destinação do lucro líquido	-	6	112	(118)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	10.000	13	246	-	10.259

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em reais)

	2019	2018
		não auditado
Lucro líquido do exercício	119	142
Total do resultado abrangente do exercício	119	142

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO DIRETO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em reais)

	2019	2018
		não auditado
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Resgate de aplicações financeiras	1.250	54
(-) Pagamento de serviços terceiros	(139)	(1)
(-) Pagamento de tributos	(54)	(52)
(-) Pagamento de promoção/publicidade	(76)	-
(-) Aplicações financeiras	(885)	(9.900)
(-) Outros pagamentos operacionais	(100)	(4)
Caixa Líquido das atividades operacionais	(4)	(9.993)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	-	-
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Integralização de capital em dinheiro	-	9.999
Caixa líquido das atividades de financiamento	-	9.999
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(4)	6
Disponível no início do exercício	6	-
Disponível no final do exercício	1	6
Ativos livres no início do exercício	10.133	-
Ativos livres no final do exercício	10.275	10.133
Aumento nas aplicações financeiras - recursos livres	142	10.133

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Em reais)
1. Contexto Operacional

A Companhia é integrante do Grupo Bradesco Seguros, sociedade anônima de capital fechado, sediada em São Paulo, autorizada a operar pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), em 8 de julho de 2019. A empresa exercerá atividade de Medicina de Grupo, e tem por objeto social operar planos de assistência à saúde coletivos e odontológicos, desenvolvimento de atividades de prevenção de riscos e doenças e de promoção da saúde, inclusive por meio de assessoria em soluções assistências, gestão de programas de saúde, de atenção continuada, medicina ocupacional, prevenção de acidentes do trabalho, reembolso e desconto de medicamentos em farmácias, prestação de serviços relacionados à operação de assistência à saúde, como serviços de apoio para integração entre sistemas de recursos humanos e de informações sobre assistência à saúde, aluguel e compartilhamento de rede de prestadores de serviços médicos e intermediação de contratação de rede entre operadoras e a participação em outras sociedades como cotista ou acionista. O endereço da sede da Companhia é Avenida Alphaville, nº 779 - Empresarial 18 do Forte - Barueri - São Paulo, CEP 06472-010.

A Companhia é controlada direta de Bradesco Seguros S.A. e em última instância do Banco Bradesco S.A.

Essas demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco Bradesco em 4 de fevereiro de 2020.

2. Resumo das principais práticas contábeis

As políticas contábeis foram aplicadas de forma consistente entre os exercícios apresentados nas demonstrações contábeis.

a. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.

b. Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em reais.

c. Uso de Estimativas e Julgamentos

Nas Demonstrações Contábeis foram utilizadas algumas estimativas e julgamentos elaborados a fim de quantificar determinados ativos. Tais estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e diversos outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis nas circunstâncias atuais. A nota explicativa 5 Aplicações Financeiras inclui informações sobre julgamento referente a política contábil adotada.

d. Segregação entre circulante e não circulante

A Companhia efetua a revisão dos valores registrados no ativo e no passivo circulante, a cada data de elaboração das demonstrações contábeis, com o objetivo de classificar para o não circulante aqueles cuja expectativa de realização ultrapassarem o prazo de 12 meses subsequentes à respectiva data-base. Os títulos e valores mobiliários a "valor justo por meio do resultado" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento.

(conforme nota explicativa nº 5b).

Ativos e/ou passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos são classificados no Ativo ou Passivo Não Circulante.

e. Aplicações e Instrumentos financeiros

A Companhia efetua a avaliação de seus instrumentos financeiros, em consonância aos Pronunciamentos Técnicos CPC's 38, 39, 40 (R1) e 46, cujos critérios de classificação, mensuração e avaliação, estão descritos a seguir:

• Disponível (Caixa e equivalentes a caixa)

São representados por depósitos bancários sem vencimento que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e são utilizados pela Companhia para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

• Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

• Determinação do valor justo

O valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa tiveram seus valores justos obtidos a partir das tabelas de taxas médias do mercado secundário divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA).

f. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros e não financeiros (Impairment)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor recuperável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo. Uma perda por redução ao valor recuperável (Impairment) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

g. Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

As receitas financeiras abrangem rendas sobre fundos de investimentos financeiros e demais ativos financeiros. As receitas de juros são reconhecidas no resultado, através do método dos juros efetivos.

h. Imposto de Renda e Contribuição Social (ativo e passivo)

Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de sua realização, considerando os estudos técnicos e as análises realizadas pela Administração. A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%. A despesa com imposto de renda corrente é calculada pela soma do imposto corrente resultante da aplicação da alíquota adequada ao lucro real do exercício (líquido de quaisquer ajustes previstos para fins fiscais) e do imposto diferido proveniente dos ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos na demonstração do resultado.

3. Gerenciamento de Riscos

A Bradesco Saúde Operadora de Planos de Saúde faz parte do Grupo Bradesco Seguros e, consequentemente, utiliza-se da estrutura de gerenciamento de riscos do Grupo, administrando seus riscos de forma corporativa. A administração desses riscos contempla uma série de políticas e estratégias consideradas adequadas pela sua Administração. Essas políticas e estratégias, além de serem reavaliadas frequentemente, contemplam, entre outras, a verificação tempestiva da adequação das aplicações financeiras comparadas aos vencimentos dos passivos. O Grupo Bradesco Seguros possui controles internos que se destinam a garantir que as políticas e estratégias estão sendo cumpridas, de forma que os resultados obtidos estão de acordo com os objetivos definidos pela Administração da Companhia.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	2019	2018
		não auditado
Depósito bancário	1	6
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	1	6

5. Aplicações Financeiras
a. Resumo da classificação das aplicações financeiras

	2019	2018
		não auditado
Títulos a valor justo por meio do resultado	10.274	10.127
Títulos de renda fixa - fundos de investimento	10.274	10.127

b. Composição das aplicações financeiras por prazo e por título

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos. Os títulos a "valor justo por meio do resultado" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento.

Os valores dos títulos que compõem os investimentos, relativos a fundos de investimentos exclusivos do Grupo Bradesco Seguros, estão abaixo apresentados com base no percentual de participação da Companhia naquele fundo.

	2019					
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/Valor justo	Valor Ajuste a atualizado valor justo
Títulos a valor justo por meio do resultado	1.820	69	30	8.355	10.274	10.274
Letras financeiras do tesouro	-	1	-	8.355	8.356	8.356
Letras do tesouro nacional - operação compromissada (Nota 10a)/outros (*)	1.686	-	-	-	1.686	1.686
Notas do tesouro nacional - operação compromissada (Nota 10a)/outros (*)	134	-	-	-	134	134
Letras financeiras de emissores privados	-	68	30	-	98	98
Títulos a valor justo por meio do resultado	3.378	80	123	6.546	10.127	10.127
Letras financeiras do tesouro	-	10	-	6.455	6.465	6.465
Letras do tesouro nacional - operação compromissada (Nota 10a)/outros (*)	1.790	-	-	-	1.790	1.790
Letras financeiras do tesouro - operação compromissada (Nota 10a)/outros (*)	1.588	-	-	-	1.588	1.588
Letras financeiras de emissores privados	-	70	123	91	284	284

(*) Outros inclui contas a pagar/tesouraria.

c. Hierarquia do valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como se segue:

- Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos;
- Nível 2: *Inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: Premissas, para o ativo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

	2019			2018		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Títulos a valor justo por meio do resultado	8.356	1.918	10.274	6.465	3.662	10.127
Letras financeiras do tesouro.....	8.356	-	8.356	6.465	-	6.465
Letras do tesouro nacional – operação compromissada (Nota 10a)/outros (*).....	-	1.686	1.686	-	1.790	1.790
Notas do tesouro nacional – operação compromissada (Nota 10a)/outros (*).....	-	134	134	-	-	-
Letras financeiras de emissores privados.....	-	98	98	-	284	284
Letras financeiras do tesouro – operação compromissada (Nota 10a)/outros (*).....	-	-	-	-	1.588	1.588

d. Movimentação das aplicações financeiras

	2019	2018
Saldo em 1º de janeiro	10.127	-
(+) Aplicações.....	885	9.990
(-) Resgates.....	(1.328)	(79)
(+) Rendimentos - ativos a valor justo por meio do resultado (Nota 9b).....	590	216
Saldo em 31 de dezembro	10.274	10.127

e. Desempenho

A Administração mensura a rentabilidade de seus investimentos utilizando como parâmetro a variação das taxas de rentabilidade dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). Em 2019, o desempenho global dos ativos financeiros atingiu 99,74% do CDI no acumulado do exercício, em relação ao referido *benchmark* as taxas médias contratadas das aplicações, por indexador, foi 100% da SELIC (títulos pós-fixados).

6. Tributos e encargos sociais a recolher

	2019	2018
PIS/COFINS a recolher.....	15	2
Imposto de renda.....	12	10
Contribuição social.....	3	4
Outros tributos e encargos sociais a recolher.....	8	-
Total	38	16

7. Débitos diversos

	2019	2018
Serviço de terceiros.....	76	-
Provisão para publicação de balanço.....	34	-
Partes relacionadas (Nota 10a).....	2	1
Outros débitos diversos.....	1	-
Total	113	1

8. Patrimônio Líquido
a) Capital social e dividendos

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 17.576.237 ações escriturais, ordinárias e nominativas, sem valor nominal.

Conforme disposições estatutárias a cada ação corresponde um voto nas Assembleias Gerais, aos acionistas estão assegurados dividendos que correspondam no mínimo a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária. A Assembleia deliberará sobre a destinação do resultado do exercício.

Os cálculos dos dividendos relativos ao exercício de 2019 está demonstrado a seguir:

	2019	2018
Lucro líquido do exercício	119	141
Constituição da reserva legal.....	(6)	(6)
Base de cálculo dos dividendos	113	135
Dividendos propostos (Nota 10)	1	1
Porcentagem sobre o lucro líquido ajustado do exercício	1%	1%

b) Reserva legal

Constituída, ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

c) Reserva estatutária

Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição de reserva legal, é efetuada ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeita à deliberação em Assembleia Geral.

9. Detalhamento das contas de resultado
a. Despesas gerais e administrativas

	2019	2018
Serviços de Terceiros.....	(253)	(2)
Publicações legais.....	(85)	-
Despesa com tributos.....	(47)	(10)
Contribuição sindical.....	(1)	(3)
Outras despesas administrativas.....	(51)	(1)
Total	(437)	(16)

b. Resultado Financeiro

	2019	2018
Rendimento de Aplicações em Fundos de Investimentos Financeiros (nota 4d).....	590	216
Total	590	216

c. Despesas de imposto de renda e contribuição social

	2019	2018
Impostos diferidos		
Reversão/constituição no exercício sobre adições temporárias.....	11	-
Impostos correntes		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(45)	(58)
Imposto de renda e contribuição social devidos	(34)	(58)

10. Transações com Partes Relacionadas
a) As transações com partes relacionadas, vigentes nas datas das operações, estão assim representadas:

	2019	2018
Ativos	1.821	3.384
Caixa e Equivalentes de Caixa (Banco Bradesco controlador final).....	1	6
Aplicações Financeiras.....	1.820	3.378
Passivos	2	1
Dividendos a pagar (Bradesco Seguros controlador direto).....	2	1

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado o montante global anual da remuneração dos Administradores, que é aprovada em Reunião de Diretoria, conforme determina o Estatuto Social. Em 2019, foi determinado o valor máximo de R\$ 120 para a remuneração dos Administradores.

A Companhia não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

11. Reconciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social

	2019	2018
Resultado antes dos impostos	153	200
Adições.....	35	-
Lucro tributável	188	200
Tributos corrente.....	(45)	(58)
Tributos diferidos.....	11	-
Total tributos	(34)	(58)
Alíquota efetiva	18,09%	29,00%

12. Outras Informações
a) Conciliação do Resultado Líquido com o Caixa Líquido das Atividades Operacionais

	2019	2018
Resultado líquido do exercício	119	142
(+/-) Variação das aplicações	(147)	(10.127)
(+/-) Aplicações livres.....	(147)	(10.127)
(+/-) Variação de créditos tributários e previdenciários	(110)	(25)
(+/-) Variação de tributos e encargos sociais a recolher.....	23	16
(+/-) Variação de débitos diversos.....	111	1
Caixa Líquido (Consumido)/gerado nas atividades operacionais	(4)	(9.993)

b) A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018;

c) Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 não há processos com riscos fiscais, cíveis e trabalhistas avaliados como perdas possíveis ou prováveis;

d) Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações foram efetivas para exercícios iniciados em e após 1º de janeiro de 2018 e serão aplicáveis quando referendados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

São elas:

i. CPC 48 – Instrumentos Financeiros

Em vigor pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis desde 1º de janeiro de 2018, apresenta novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de *hedge*. A Companhia optou por aplicar a isenção temporária do IFRS 9/CPC 48 e continuará a aplicar o IAS 39/CPC 48 até a data efetiva do IFRS 17 de Contratos de Seguros.

ii. CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil

Em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019, o objetivo desta norma é garantir que arrendatários e arrendadores forneçam informações relevantes de modo que representem fielmente essas transações, esta norma altera de maneira mais substancial a contabilidade das entidades arrendatárias, sendo também requeridas certas divulgações no caso das entidades arrendadoras.

iii. IFRS 17 - Contratos de Seguros

A IFRS 17 estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguro dentro do escopo da Norma. O objetivo da IFRS 17 é assegurar que uma entidade fornece informações relevantes que representem fielmente esses contratos. Essas informações fornecem uma base para os usuários de demonstrações contábeis avaliarem o efeito que os contratos de seguros têm sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Companhia. A IFRS 17 entra em vigor para exercícios anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2022.

Os normativos CPC 06 (R2), CPC 48 e IFRS 17, estão sendo avaliados e serão aplicados quando referendados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e, portanto, a Administração concluirá sua avaliação até a data de entrada em vigor.

Diretoria

Manoel Antonio Peres	Diretor-Presidente	Thais Jorge de Oliveira e Silva	Diretora
Ivan Luiz Gontijo Júnior	Diretor-Gerente	Vinicius Marinho da Cruz	Diretor
Américo Pinto Gomes	Diretor-Gerente	Sylvio Roberto Alves Vilardi	Diretor
Curt Cortese Zimmermann	Diretor-Gerente	Juliano Ribeiro Marcilio	Diretor
Flávio Bitter	Diretor-Gerente	Fabio Miranda Daher	Diretor

Getúlio Antônio Guidini
Contador CRC-1RS03447/O-7S-SP

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Aos Administradores e Acionistas da

Bradesco Saúde - Operadora de Planos S.A. (atual denominação social de Aporé Holding S.A.)

Barueri - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Bradesco Saúde - Operadora de Planos S.A. (atual denominação de Aporé Holding S.A., doravante denominada "Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco Saúde - Operadora de Planos S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Chamamos a atenção para o fato de que não examinamos o balanço patrimonial da Companhia em 31 de dezembro de 2018 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, ou de quaisquer notas explicativas relacionadas e, conseqüentemente, não expressamos uma opinião sobre eles.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório dos auditores

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Osasco, 27 de fevereiro de 2020